

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALVES REDOL
ANO LETIVO 2022/2023



RELATÓRIO FINAL
CIDADANIA
E
DESENVOLVIMENTO

Vila Franca de Xira, 12 de julho de 2023

Coordenador da Cidadania e Desenvolvimento

Carlos Alberto Marques de Oliveira

ÍNDICE

1 – Introdução	
2 – Operacionalização das atividades/projetos de Cidadania e Desenvolvimento	p. 4
3 – Cidadania e Desenvolvimento nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	
3.1. <i>Domínios de referência trabalhados</i>	p. 6
3.2. <i>Principais atividades realizadas nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento</i>	p. 7
3.3. <i>Recursos utilizados</i>	p. 8
3.4. <i>Parcerias estabelecidas</i>	p. 9
3.5. <i>Aspetos positivos salientados pelos docentes de Cidadania e Desenvolvimento</i> <i>(2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico)</i>	p. 9
3.6. <i>Aspetos negativos salientados pelos docentes de Cidadania e Desenvolvimento</i> <i>(2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico)</i>	p. 10
3.7. <i>Análise da avaliação quantitativa atribuída nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico</i>	p. 11
4. Cidadania e Desenvolvimento nas turmas do Ensino Secundário	
4.1. <i>Domínios de referência trabalhados</i>	p. 12
4.2. <i>Número de projetos desenvolvidos em Cidadania e Desenvolvimento</i>	p. 13
4.3. <i>Principais tarefas/atividades desenvolvidas nos projetos</i>	p. 14
4.4. <i>Produtos finais</i>	p. 15
4.5. <i>Parcerias estabelecidas</i>	p. 15
4.6. <i>Aspetos positivos na concretização dos projetos transversais (Ensino Secundário)</i>	p. 16
4.7. <i>Aspetos negativos na concretização dos projetos transversais (Ensino Secundário)</i>	p. 17
5. Cidadania e Desenvolvimento no 1.º Ciclo do Ensino Básico	p. 17
6. Avaliação global dos projetos transversais	p. 18
7. Recomendações	p. 19
8. Formação	p. 22
9. Conclusão	p. 22

ÍNDICE DE FIGURAS	PÁGINAS
Figura 1 – Domínios de referência trabalhados nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento	7
Figura 2 – Atividades	8/9
Figura 3 – Atividades realizadas por categoria – 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	9
Figura 4 – Aspetos positivos – 2.º Ciclo do Ensino Básico	10
Figura 5 – Aspetos positivos - 3.º Ciclo do Ensino Básico	10/11
Figura 6 – Aspetos negativos - 2.º Ciclo do Ensino Básico	11
Figura 7 – Aspetos negativos – 3.º Ciclo do Ensino Básico	11/12
Figura 8 – Avaliação quantitativa - 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico	12
Figura 9 – Avaliação quantitativa - 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico – Distribuição por níveis	13
Figura 10 – Domínios de referência trabalhados nos projetos de Cidadania e Desenvolvimento	14
Figura 11 – Número de projetos de Cidadania e Desenvolvimento – Ensino Secundário regular e profissional	14
Figura 12 – Principais tarefas/atividades desenvolvidas nos projetos	15
Figura 13 – Tarefas/atividades realizadas durante os projetos – Ensino Secundário	16
Figura 14 – Produtos finais	16
Figura 15 – Aspetos positivos na concretização dos projetos de Cidadania e Desenvolvimento	17/18
Figura 16 – Aspetos negativos na concretização dos projetos de Cidadania e Desenvolvimento	18

ANEXOS

Anexo 1 – Balanço dos projetos CD - 1.º ciclo EB - julho 2023;

Anexo 2 – Balanço das atividades CD - 2.º ciclo EB - julho 2023;

Anexo 3 – Balanço das atividades CD – 3.º ciclo EB – julho 2023;

Anexo 4 – Balanço dos projetos CD – Ensino Secundário regular – julho 2023;

Anexo 5 – Balanço dos projetos CD – Ensino Secundário profissional – julho 2023.

1. Introdução

Terminado o ano letivo de 2022/2023, e no cumprimento do disposto na legislação em vigor, elaborou-se o relatório final de avaliação da *Cidadania e Desenvolvimento* no Agrupamento de Escolas de Alves Redol, procedendo-se a uma reflexão sobre o modo como decorreram as várias atividades e projetos e sobre as competências desenvolvidas pelos alunos no âmbito da disciplina (2.º e 3.º ciclos do ensino básico) ou área, (1.º ciclo e ensino secundário), em articulação com o *Perfil de Saída do Aluno da Escolaridade Obrigatória* (PASEO). Procurou-se mobilizar nas crianças e jovens valores e competências que lhes permitem intervir na vida na sociedade, tomando decisões livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, levando-os a adquirir capacidade para participar cívica, ativa, consciente e responsabilmente no dia a dia. Por isso, em todas as ações desenvolvidas no âmbito da *Cidadania e Desenvolvimento*, importa reforçar a construção de um conhecimento sólido e refletido, não descurando o desenvolvimento de competências adequadas à sua aquisição e à sua transformação. Nessa perspetiva, não se podem esquecer os quatro pilares da Educação referidos no *Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre a Educação para o Século XXI*, coordenada por Jacques Delors: aprender a conhecer (adquirir instrumentos de compreensão), aprender a fazer (para poder agir sobre o meio envolvente), aprender a viver juntos (cooperação com os outros em todas as atividades humanas) e, finalmente, aprender a ser (conceito principal que integra todos os anteriores). -----

Para a elaboração deste relatório final, foi tido em consideração não somente o registado nas atas dos conselhos de turma nos primeiro e segundo períodos letivos como também a ficha de balanço das atividades / projetos de *Cidadania e Desenvolvimento*, com recolha de dados finais, que os docentes da disciplina, os professores titulares ou os diretores de turma preencheram no fim do mês de junho de dois mil e vinte e três. Saliente-se que nem todos os docentes entregaram ao coordenador o referido documento, conforme solicitado atempadamente.

2. Operacionalização das atividades / projetos de *Cidadania e Desenvolvimento*

Na operacionalização das atividades ou dos vários projetos/mini-projetos no âmbito da disciplina, foram seguidas e cumpridas as orientações e as planificações anuais elaboradas pela coordenação da *Cidadania e Desenvolvimento*, destacando-se a articulação realizada com a maioria dos diretores de turma do ensino secundário regular e profissional que coordenou os trabalhos das turmas, dos professores da disciplina, no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e dos docentes titulares de turma do 1.º ciclo, que, no âmbito da disciplina, ou de uma forma transversal, abordaram as várias temáticas constantes da *Estratégia para a Educação para a*

Cidadania na Escola. Ao longo das diversas fases de implementação da referida estratégia, desde a planificação à avaliação, o coordenador da EECD teve sempre preocupação em transmitir aos vários intervenientes a necessidade de adaptar os projetos a cada problema a abordar, de os tornar exequíveis e próximos da realidade vivida pelos alunos, com a expectativa de contribuir para o incremento da dimensão cívica nos discentes e para promover a mudança comportamental sempre desejada. Face aos desafios constantes que a sociedade nos lança, e que, cada vez mais, são maiores e complexos, ficamos com a sensação de que as decisões e as escolhas são sempre mais difíceis a tomar, de forma livre e fundamentada, o que reforça a ideia de que a *Estratégia para a Educação para a Cidadania na Escola* adquire uma importância decisiva na construção do futuro das nossas crianças e jovens. É nesse sentido que a *Carta do Conselho da Europa sobre a Educação para a Cidadania Democrática e a Educação para os Direitos Humanos* aponta quando salienta claramente que « *As práticas e as atividades de ensino e de aprendizagem devem seguir e promover os valores e os princípios da democracia e dos direitos humanos; em particular, a governança das instituições de ensino, incluindo as escolas, deve refletir e promover os valores dos direitos humanos e fomentar a capacitação e a participação ativa dos aprendentes, dos profissionais de educação e de outras partes interessadas, incluindo os pais.*» -----

Em início de ano letivo, o coordenador da *Cidadania e Desenvolvimento* procedeu à elaboração das planificações anuais, de acordo com a distribuição dos domínios de referência que integram a *Estratégia Nacional para a Educação para a Cidadania*, tendo os mesmos sido enviados para os diretores de turma, para os professores da disciplina e para os docentes titulares de turma. Relativamente ao ensino secundário regular e profissional, foi também entregue a cada diretor de turma uma ficha modelo de projeto, devendo esse documento ser preenchido até ao fim do primeiro período letivo e anexado a ata de conselho de turma. O responsável pelo projeto ou o diretor de turma fez ainda o balanço do desenvolvimento do mesmo em cada período letivo, tendo ficado registado em ata de conselho de turma. -----

Ao longo do ano letivo, o coordenador esteve sempre disponível para esclarecer algumas dúvidas apresentadas pelos professores de Cidadania e Desenvolvimento ou pelos diretores de turma, procurando que todos cumprissem o disposto no documento *Estratégia para a Educação para a Cidadania na Escola*, aprovado pelo Conselho Pedagógico, uniformizando os procedimentos necessários.

3. Cidadania e Desenvolvimento no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

3.1 Domínios de referência trabalhados

Os domínios de referência trabalhados nas aulas de *Cidadania e Desenvolvimento* coincidiram, em geral, com a distribuição que foi dada a conhecer a todos os professores da disciplina e aos diretores de turma, em início do ano letivo. É importante referir que essa distribuição teve como objetivo levar os alunos a abordarem as várias temáticas que constam da *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* ao longo dos doze anos da escolaridade obrigatória. Além disso, todos os domínios devem ser vistos como intercomunicantes, tendo na base uma visão holística da pessoa¹, por isso é fundamental que todos os intervenientes da comunidade se envolvam e possam dar o seu contributo na construção de cada projeto. Para a planificação das diversas atividades e a construção dos projetos, ou mesmo dos mini-projetos, os docentes de *Cidadania e Desenvolvimento* tiveram a preocupação de levar aos alunos a consolidarem aprendizagens através da participação ativa de todas e de todos na construção de si como cidadãos/ãos e de sociedades que se querem mais justas e inclusivas, no respeito pela diversidade e pelos Direitos humanos.² Daí que, apesar de ser apenas indicado como trabalhado no sétimo ano de escolaridade, o domínio dos Direitos humanos afigura-se totalmente transversal e, consequentemente, está incluído em todos ou outros. A coordenação da *Estratégia da Cidadania e Desenvolvimento ao nível do Agrupamento* teve o cuidado de comunicar aos professores e aos diretores de turma que a abordagem a estes domínios deveria privilegiar o contributo de cada um deles para o desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competências do *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO). -----

	DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA TRABALHADOS NAS AULAS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	5.º ANO	6.º ANO	7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO
1	Direitos humanos	X				
2	Interculturalidade	X	X			X
3	Educação ambiental	X		X		
4	Saúde	X	X			X
5	Literacia financeira e educação para o consumo	X			X	
6	Media	X				X
7	Igualdade de género		X		X	
8	Educação ambiental (Desenvolvimento sustentável)		X	X	X	X
9	Riscos naturais e mistos				X	
10	Riscos e segurança rodoviária				X	
11	Diversidade cultural					
12	Ética do cuidado				X	
13	O mundo do trabalho					X

Figura 1

¹ In *Estratégia Nacional de Educação para a cidadania* – República Portuguesa - XXI Governo Constitucional

² In *Estratégia Nacional de Educação para a cidadania* – República Portuguesa - XXI Governo Constitucional

3.2. Principais atividades realizadas nas aulas de *Cidadania e Desenvolvimento*

Com as atividades e os projetos propostos pretendeu-se, antes de mais, desenvolver competências ao nível da consolidação das aprendizagens, da assimilação e esclarecimento de conceitos nucleares, preparando os alunos para a tomada de decisão consciente e fundamentada, levando-os, deste modo, a mudança de atitude e a alteração de comportamentos. Corresponderam, em geral, a desafios que os discentes tiveram de enfrentar para a construção de experiências significativas, pois os professores de *Cidadania e Desenvolvimento* do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico planificaram as atividades/projetos, tendo em conta os três domínios de avaliação transversais a todas as disciplinas, isto é, conhecimento, resolução de problemas e comunicação. Uma breve análise ao tipo de atividades realizadas espelha que estas são diversificadas, uma vez que o público-alvo do 5.º ao 9.º ano também o é, não se podendo afirmar que todas as atividades tenham sido concretizadas com o mesmo nível de profundidade. De salientar que no 2.º e 3.º ciclos, em que a cidadania é trabalhada como disciplina, o produto mais comum são os debates, a visualização e exploração de filmes e outros documentos vídeo e a apresentação oral dos trabalhos produzidos. -----

Em suma, as atividades propostas tiveram como objetivo captar a atenção dos alunos, refletir sobre as várias dimensões da cidadania e fazer com que os discentes, através das várias tarefas, adotem comportamentos cívicos e de responsabilidade social. De facto, tendo em conta as avaliações atribuídas no fim do terceiro período letivo, podemos salientar que, de um modo geral, se envolveram nas atividades/projetos e com esse trabalho de construção/ reflexão foram conduzidos a uma mudança comportamental consciente. Pelo menos, assim se espera. Deverá ser sempre esta a linha de conduta que qualquer estratégia no âmbito da educação para a Cidadania deve promover. -----

	ATIVIDADES	5.º ANO	6.º ANO	7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO	TOTAL
1	Debates	X	X		X	X	4
2	Visualização e exploração de filmes e outros documentos vídeo	X	X		X	X	4
3	Elaboração de cartazes/posters	X	X		X		3
4	Apresentações orais dos trabalhos produzidos	X	X		X	X	4
5	Envasamento de plantas em material reciclável	X					1
6	Trabalho de pesquisa			X	X		2
7	Discussões temáticas / Diálogo argumentativo			X	X		2
8	Construção do logotipo				X		1
9	Sínteses orais e escritas ilustradas			X	X		2
10	Observação de imagens				X		1
11	Leitura de cartoons				X		1
12	Construção e aplicação de questionários				X		1
13	Realização de fichas de trabalho de consolidação dos conhecimentos	X	X		X		3
14	Elaboração de um orçamento equilibrado				X		1

15	Trabalho específico de correção das fichas de trabalho				X		1
16	Visionamento de situações reais a partir do site RTP Ensina				X		1
17	Uso das novas tecnologias				X		1
18	Participar em jogos educativos				X		1
19	Criação de um glossário sobre mitos e realidades sobre o abuso sexual de menores				X		1
TOTAL		6	5	3	18	3	

Figura 2

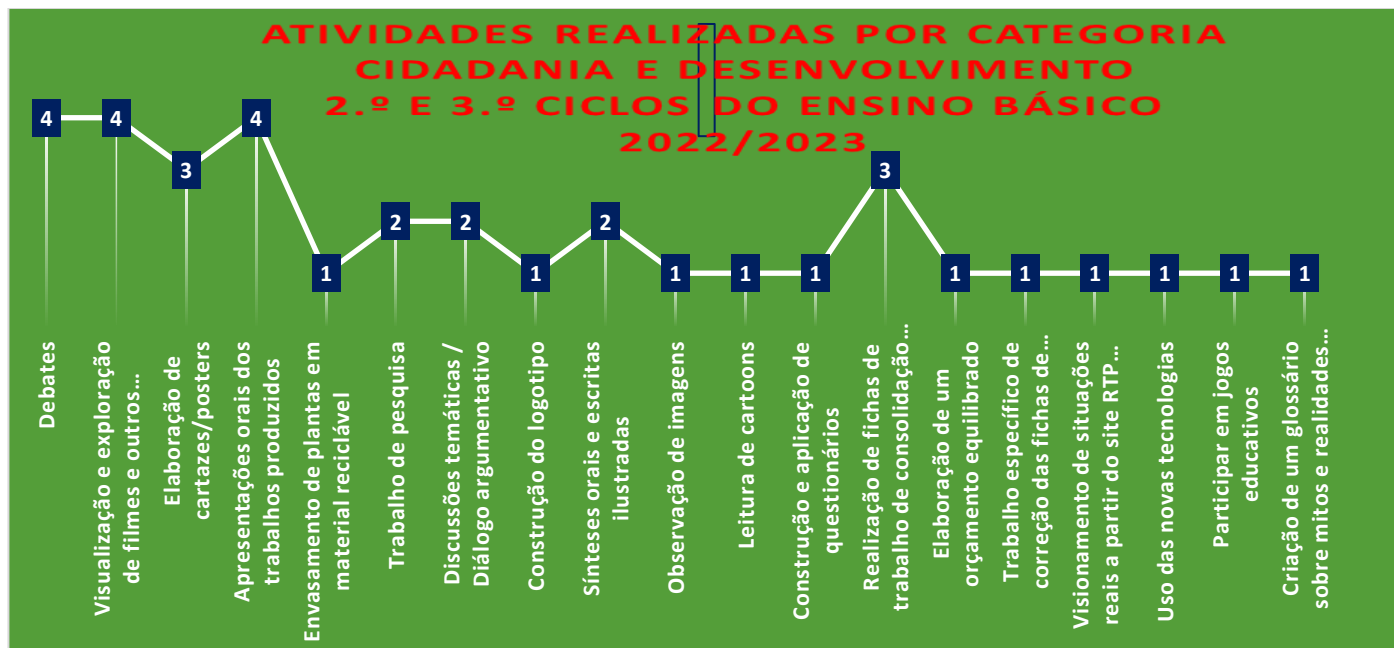


Figura 3

3.3. Recursos utilizados

Para a concretização das várias atividades e tarefas dos projetos ou dos mini-projetos, foram mobilizados diversos recursos que ajudaram na feitura dos produtos finais. Assim, destacam-se os seguintes:

- computadores e videoprojectores;
- consulta de diversos sites da Internet relacionados com os domínios de referência;
- guiões e fichas de trabalho;
- recursos digitais;
- vídeos relacionados com os domínios de referência;
- vídeos RTP Ensina;
- imagens retiradas da *Internet*;
- cartolinas e papel cenário;
- material de desenho, tintas, lápis de cor;
- feltro;
- fichas de avaliação formativa.

3.4. Parcerias estabelecidas

As atividades / Os projetos a desenvolver na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* devem estar articuladas/os com a *Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento* e serem desenvolvidas/os preferencialmente em parceria com entidades da comunidade, podendo alargar-se a outras escolas, numa perspetiva de trabalho em rede. No entanto, de acordo com o mencionado nas fichas de balanço preenchidas pelos docentes de *Cidadania e Desenvolvimento*, essa situação não se verificou no presente ano letivo, ao nível do 3.º ciclos do ensino básico, à exceção da atividade levada a efeito nas turmas do 8.º C e D, em que foram enviados produtos digitais realizados pelos alunos à comunidade de Maianço, em São Tomé e Príncipe, num intercâmbio que já tinha sido iniciado em anos anteriores. No 2.º Ciclo do Ensino Básico, os docentes procuraram associar as atividades de *Cidadania e Desenvolvimento* com as propostas pela Academia de Líderes, no âmbito do projeto Ubuntu. Foram ainda realizadas sessões de sensibilização «Internet Segura» e «Bullying» dinamizadas pela entidade Escola Segura, no 5.º E. A turma do 5.º D participou também na sessão de sensibilização «Respeito pela diferença», promovida e dinamizada pelo Museu do Neorrealismo. Ao nível do 6.º ano, algumas atividades foram desenvolvidas de acordo com as sugestões da Academia de Líderes e houve igualmente a recolha de tampas para ajudar a jovem Maria Mendes na sua recuperação. -----

3.5. Aspetos positivos salientados pelos professores de *Cidadania e Desenvolvimento* (2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico)

Em sintonia com o que é salientado no ponto 3.2 deste relatório, verifica-se que os aspetos positivos mais referidos pelos docentes de Cidadania e Desenvolvimento são a discussão dos vários domínios de referência em espaços de reflexão, com partilha de pontos de vista e de experiências, assim como a competência da participação oral. Nesse sentido, torna-se coerente assinalar a consciencialização para a importância do exercício de uma cidadania ativa, responsável e esclarecida, para qual os professores esperam ter contribuído com as atividades e tarefas propostas.

	ASPETOS POSITIVOS - 2.º CICLO	5.º ANO	6.º ANO
1	Interesse e empenho revelado pelos alunos	X	X
2	Desenvolvimento do respeito pelos outros	X	X
3	Sensibilização aos Direitos humanos, à igualdade, à empatia, à democracia e à justiça social	X	X

Figura 4

	ASPETOS POSITIVOS – 3.º CICLO	7.º B/C	8.º A	8.º B	8.º C/D	8.º E	9.º B/C
1	Adesão à discussão de temas	X		X			
2	Desenvolvimento de espaços de reflexão e de partilha de experiências comuns		X	X	X	X	X
3	Maior atenção às questões da reciclagem e da reutilização das materiais	X					
4	Consciencialização para a importância do exercício de uma cidadania responsável e ativa	X	X	X	X	X	X
5	Construção de pontos de vista fundamentados			X			
6	Desenvolvimento da escrita			X			
7	Participação oral		X	X	X	X	X
8	Motivação acrescida dos alunos				X		
9	Disponibilidade da Biblioteca para os alunos desenvolverem as tarefas solicitadas					X	
10	Desenvolvimento da capacidade de pesquisa e de análise						X
11	Diversificação das ferramentas digitais						X

Figura 5

3.6. Aspetos negativos salientados pelos professores de *Cidadania e Desenvolvimento* (2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico)

Da leitura das várias fichas de balanço da *Cidadania e Desenvolvimento* no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, depreende-se que, nalguns domínios de referência, se poderia ter trabalhado mais em profundidade se houvesse mais tempo para concretizar as atividades, pois um tempo semanal afigura-se ser insuficiente, ainda mais quando, por exemplo, no 2.º Ciclo, a disciplina é dada quinzenalmente. Por outro lado, emerge também a ideia de que certos assuntos poderiam beneficiar de outra projeção se os alunos evidenciassem mais espírito crítico e maturidade, sendo para alguns muito difícil apresentar propostas de resolução dos problemas. Além disso, por vezes, foi patente alguma falta de responsabilidade no cumprimento das tarefas, em especial dos prazos estipulados pelos docentes.

	ASPETOS NEGATIVOS - 2.º CICLO	5.º ANO	6.º ANO
1	Número de aulas reduzido (disciplina quinzenal)	X	X
2	Quebra da continuidade do trabalho desenvolvido	X	X

Figura 6

	ASPETOS NEGATIVOS - 3.º CICLO	7.º B/C	8.º A	8.º B	8.º C/D	8.º E	9.º B/C
1	Imaturidade de alguns alunos	X					
2	Desvalorização da informação	X					
3	Falta de tempo para desenvolver de forma consistente os trabalhos		X		X		
4	Falta de responsabilidade por parte de alguns alunos no cumprimento das tarefas		X	X			
5	Falta de espírito crítico e de autonomia			X			
6	Dificuldades na apresentação de propostas para a resolução dos problemas			X			
7	Empenho insuficiente fora das aulas de cidadania e desenvolvimento			X			

8	Incumprimento dos prazos de conclusão dos trabalhos/tarefas por parte dos alunos			X			
9	Falta de algum material para desenvolver as tarefas				X		
10	Sala inadequada				X		
11	Falta de salas de informática					X	
12	Recusa dos alunos em trazer o computador para desenvolver os trabalhos					X	
13	Dificuldades na rede <i>Internet</i> da escola						X

Figura 7

3.7. Análise da avaliação quantitativa atribuída no 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico

A disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* no 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico tem uma avaliação quantitativa para todos os alunos que frequentam estes anos de escolaridade. Se consultarmos as estatísticas finais, retiradas do MISI, verifica-se que o desempenho dos discentes foi avaliado de forma muito satisfatória pelos docentes da disciplina, uma vez que no quinto, sexto e nono anos todos os alunos avaliados conseguiram um nível positivo, ou seja duzentos e noventa e cinco alunos. Já no sétimo e oitavo anos, surgem oito alunos com nível negativo, nomeadamente sete discentes no ano inicial do terceiro ciclo e um aluno no segundo ano do mesmo ciclo. A grande maioria das avaliações situam-se no patamar correspondente ao nível três ou ao nível quatro, com respetivamente cento e setenta e três níveis três e duzentos e vinte e quatro níveis quatro. Apenas foi atribuído um nível um, na turma do 8.º E, correspondendo a 4, 17%, sendo que o discente não participou nas atividades e projetos da turma. Estes números evidenciam que, na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento*, foram atingidas globalmente as metas definidas no Projeto Educativo de Agrupamento (PEA). -----

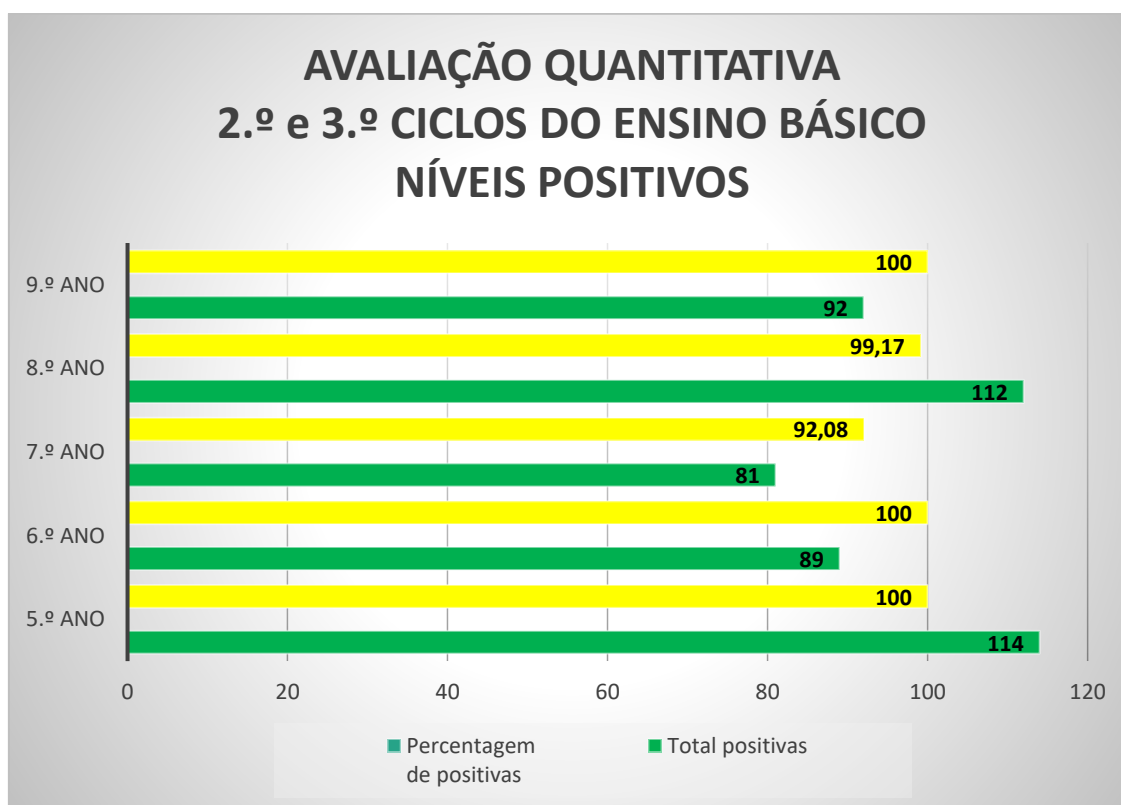


Figura 8

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 2.º E 3.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEIS

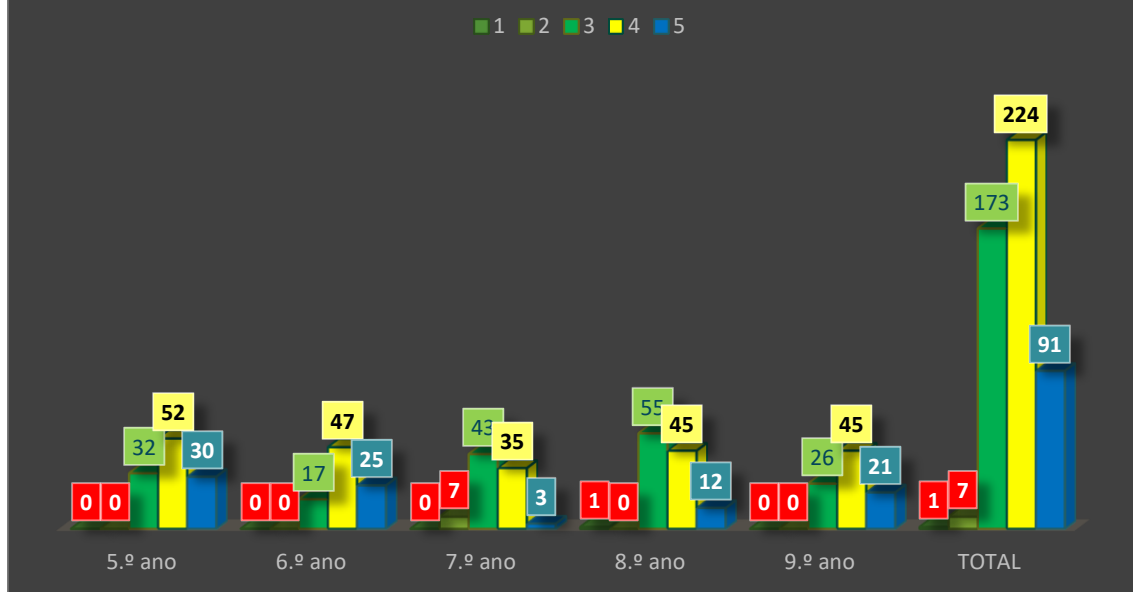


Figura 9

4. Cidadania e Desenvolvimento nas turmas do Ensino Secundário

4.1. Domínios de referência trabalhados

Por decisão do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Alves Redol, foi aprovado que a componente *Cidadania e Desenvolvimento* seria abordada, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz curricular, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos. O registo da participação dos alunos em projetos de *Cidadania e Desenvolvimento* deve ser mencionado no certificado de fim de ciclo. -----

Não funcionando como disciplina, mas sim como projeto transversal, foram mobilizados vários contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando conteúdos com temas da *Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola*. -----

Apesar de nem todos os diretores de turma terem feito chegar ao coordenador da *Cidadania e Desenvolvimento* as fichas finais com o balanço do trabalho realizado, observando a figura n.º 10, verifica-se que foi respeitada a distribuição dos domínios pelos vários anos de escolaridade, uma vez que, no Ensino Secundário regular, no 10.º ano, foram trabalhados a “Igualdade de Género” e a “Saúde”, no 11.º ano, os Direitos Humanos e o Desenvolvimento sustentável, enquanto, no 12.º ano, os alunos puderam trabalhar a Interculturalidade e o Voluntariado. Já no Ensino Secundário profissional, os discentes trabalharam essencialmente os domínios de referência da Igualdade de Género, dos Direitos Humanos e o Mundo do Trabalho. Dois domínios pertencem ao terceiro grupo «Domínios opcionais», o «Mundo do Trabalho» e o «Voluntariado».

Tendo em conta os domínios abordados e não obstante alguns constrangimentos, que serão enunciados posteriormente neste relatório, os diretores de turma revelaram-se convictos que o trabalho desenvolvido contribuiu para a formação global dos jovens enquanto cidadãos.

	DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA TRABALHADOS NOS PROJETOS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	10.º A	11.º A	11.º B	11.º C	12.º A	12.º E	10.º PA	10.º PC	11.º PB1	11.º PB2
1	Igualdade de Género	X						X	X		
2	Saúde	X									
3	Direitos Humanos		X	X						X	X
4	Educação ambiental										
5	Desenvolvimento Sustentável		X	X	X						
6	Interculturalidade					X	X				
7	Voluntariado					X					
8	Mundo do Trabalho									X	X

Figura 10

4.2. Número de projetos desenvolvidos no Ensino Secundário

Apesar de não termos a totalidade das fichas de balanço dos projetos transversais realizados, constata-se, com base nos dados obtidos, que, ao longo do ano letivo 2022/2023, foram desenvolvidos entre um e três projetos nas turmas do Ensino Secundário regular, enquanto nas turmas dos cursos profissionais apenas foi realizado um projeto. A maioria das turmas limitou-se a desenvolver um único projeto, como se pode ver na figura n.º 11.

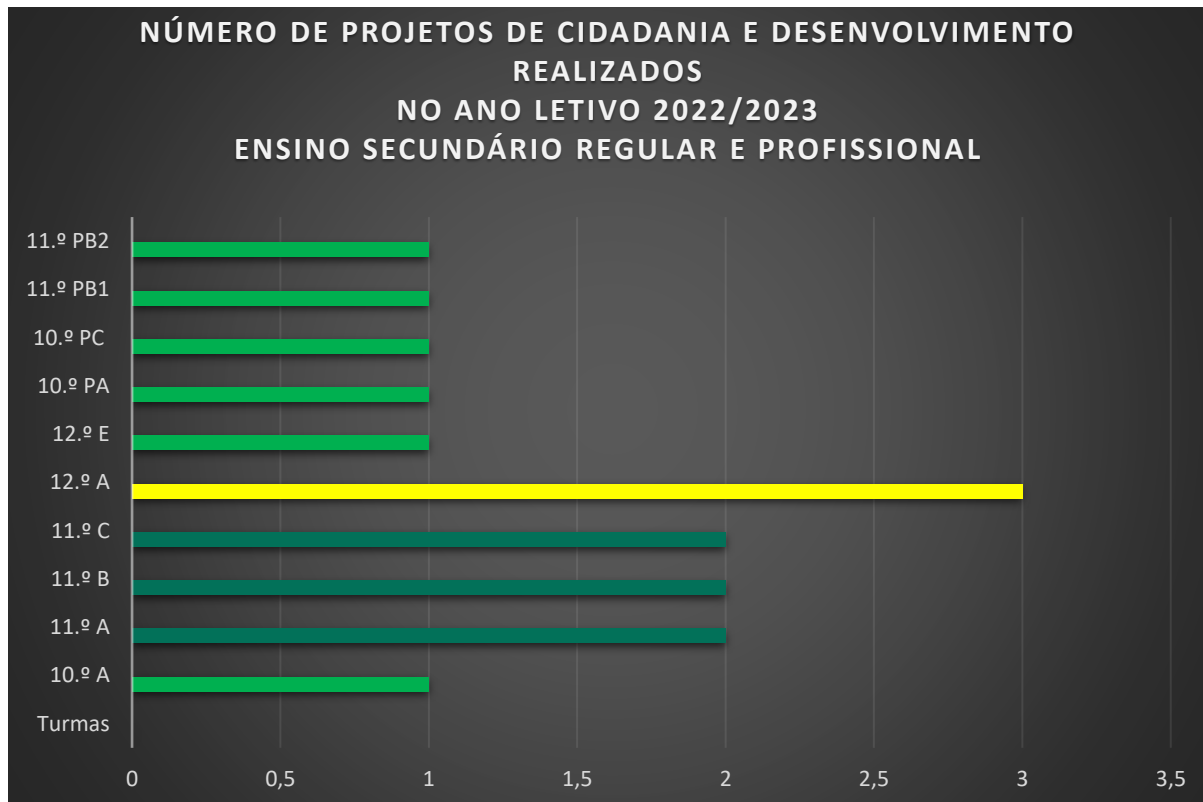


Figura 11

4.3. Principais tarefas/atividades desenvolvidas nos projetos

	TAREFAS/ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NOS PROJETOS	10.º A	11.º A	11.º B	11.º C	12.º A	12.º E	10.º PA	10.º PC	11.º PB1	11.º PB2	TOTAL
1	Pesquisa de informação	X						X				2
2	Leitura e análise de vários textos sobre os domínios abordados	X										1
3	Elaboração de textos de apreciação crítica	X										1
4	Visualização multimédia «Este é o meu corpo.»	X										1
5	Construção de um questionário sobre Igualdade de Género e acesso à Saúde, a aplicar aos alunos do 10.º B e C	X										1
6	Leitura, reflexão e interpretação de textos		X	X			X			X	X	5
7	Produção oral e escrita de textos relacionados com os domínios trabalhados		X	X			X	X				4
8	Elaboração de sínteses conceptuais		X	X			X					3
9	Indicação embrionária de possíveis projetos de investigação/ação		X	X			X					3
10	Construção de um <i>padlet</i> com duas notícias atuais acompanhadas de imagens sobre situações de exploração do ser humano		X									1
11	Recolha seletiva de lixo nos espaços exteriores da escola, com realização de reportagem fotográfica			X								1
12	Elaboração de cartazes				X					X	X	2
13	Confeção de roupas sustentáveis				X							1
14	Preparação de entrevistas aos júris envolvidos no projeto				X							1
15	Palestras sobre Desenvolvimento Sustentável				X							1
16	Apresentação das técnicas de debate, da oratória e da eloquência					X						1
17	Realização de debates					X			X			2
18	Realização de uma coreografia «Mix» com danças de vários continentes					X						1
19	Trabalho de grupo sobre a diversidade nos países de expressão inglesa					X						1
20	Apresentações orais							X				1
21	Visualização de filmes / documentários relacionados com os domínios de referência								X	X	X	3
TOTAL		5	5	5	4	4	4	2	2	3	3	

Figura 12

ATIVIDADES/TAREFAS REALIZADAS DURANTE OS PROJETOS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO ENSINO SECUNDÁRIO - 2022/2023

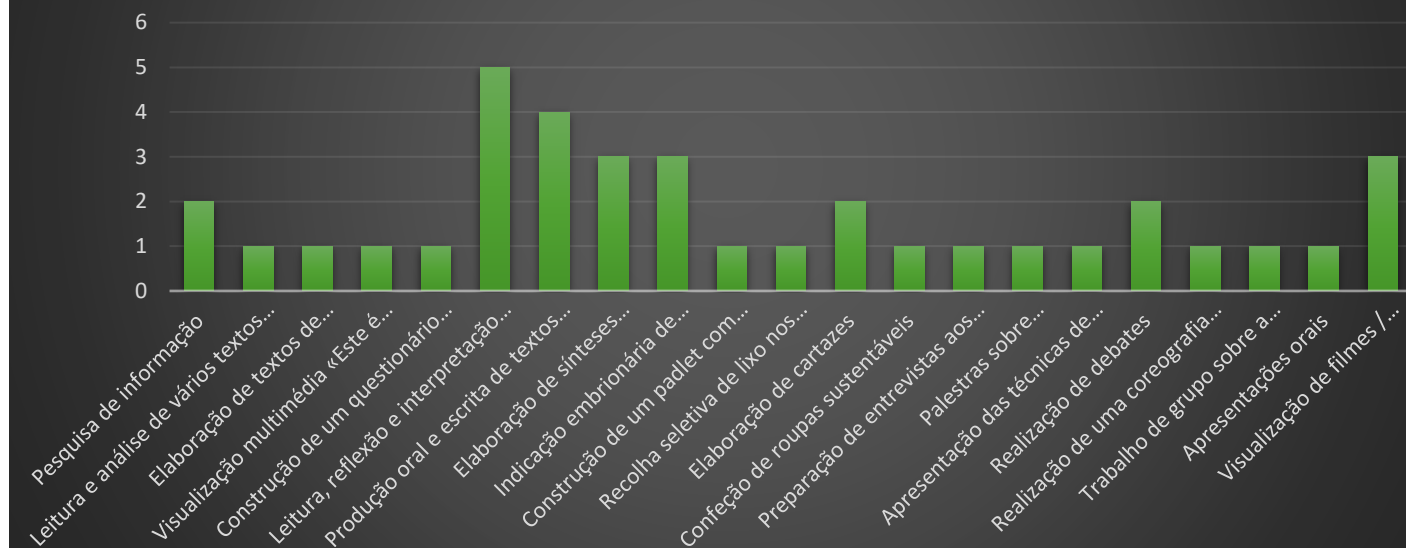


Figura 13

4.4. Produtos finais

	PRODUTOS FINAIS	10.º A	11.º A	11.º B	11.º C	12.º A	12.º E	10.º PA	10.º PC	11.º PB1	11.º PB2
1	Criação de uma Página Web							X			
2	Campanha de sensibilização/(in)formação sobre a forma como a desigualdade de Género afeta o acesso à Saúde	X									
3	Campanha de sensibilização da comunidade educativa sobre a Educação ambiental e o Desenvolvimento sustentável		X	X							
4	Desfile / Concurso «Sustentavelmente bem vestido», envolvendo toda a comunidade educativa, realizado no campo de jogos da ESAR no dia 1 de junho de 2023				X						
5	Ação de sensibilização dinamizada pela Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT)									X	X
6	Debate e apresentação de trabalhos e coreografia à turma					X					
7	Debate e Diálogos argumentativos sobre temas sugeridos por textos e vídeos, com reflexão crítica sobre os mesmos.						X				

Figura 14

4.5. Parcerias estabelecidas

Para a concretização de alguns projetos, houve necessidade de estabelecer parcerias com determinadas entidades externas, como foi o caso no projeto das turmas do 11.º PB1 e PB2 que solicitaram a intervenção da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT), uma vez que o produto final consistia numa ação de sensibilização sobre as condições de laboração. Na turma do 11.º ano C, a colaboração foi feita com a Juventude Socialista e com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira que, infelizmente, na véspera do desfile e do concurso «Sustentavelmente bem vestido», declinou o convite, retirando-se da realização da atividade. Com base na leitura das planificações e das fichas de balanço dos projetos, verifica-se que o envolvimento de parceiros é diminuto, o que se lamenta, pois a concretização das tarefas e a construção dos produtos finais ganhariam muito com a colaboração de outros agentes, que trariam mais experiência, partilha de saberes e conhecimento, valorizando os resultados alcançados. -----

4.6. Aspetos positivos na concretização dos projetos transversais (Ensino Secundário)

	ASPETOS POSITIVOS NA CONCRETIZAÇÃO DOS PROJETOS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	10.º A	11.º A	11.º B	11.º C	12.º A	12.º E	10.º PA	10.º PC	11.º PB1	11.º PB2
1	Moderação e orientação de debates	X									
2	Aquisição de conhecimentos importantes sobre Educação ambiental		X	X							
3	Desenvolvimento das literacias geopolítica e ecológica		X	X							
4	Desenvolvimento do pensamento crítico, mudança de atitudes e comportamentos		X	X					X		
5	Crescimento humano e argumentativo dos alunos		X	X	X						
6	capacidade de argumentação intertextualizada.		X								
7	Interesse demonstrado pelos alunos nas temáticas abordadas e empenho nas atividades desenvolvidas.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
8	Desenvolvimento de competências com a organização de um projeto que envolveu a participação da comunidade escolar do agrupamento e outras entidades				X						
9	Capacidade de resolução de uma situação imprevista e num curto espaço de tempo				X						
10	Espírito de colaboração e entreaajuda entre os discentes da turma e que contribuiu para a união da mesma				X						
11	Aquisição de conhecimentos sociológica e psicologicamente importantes, desenvolvimento de literacias de psicologia social, desenvolvimento do pensamento crítico, mudança de atitudes e comportamentos, nomeadamente o						X				

	aumento da empatia social e a anulação, ou pelo menos mitigação, de comportamentos racistas e culturalistas.										
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Figura 15

4.7. Aspetos negativos na concretização dos projetos transversais (Ensino Secundário)

	ASPETOS NEGATIVOS NA CONCRETIZAÇÃO DOS PROJETOS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	10.º A	11.º A	11.º B	11.º C	12.º A	12.º E	10.º PA	10.º PC	11.º PB1	11.º PB2
1	Falta de tempo para a realização plena do projeto	X									
2	Dificuldade em articular os tempos letivos de cada disciplina, as aprendizagens essenciais de cada conteúdo e o “cruzar” das propostas transversais de Cidadania		X								
3	Falta de tempo para concretizar o produto final, devido ao número de aulas não lecionadas, nomeadamente na disciplina de física e química A, devido aos dias de encerramento da escola para os alunos motivados pelas greves.			X							
4	Dificuldade em disponibilizar aulas para a concretização do projeto sem comprometer o cumprimento das planificações das disciplinas, principalmente naquelas em que os alunos realizam exame nacional			X		X					
5	Ocorrência de uma situação imprevista, decorrente do facto de a Câmara Municipal se ter comprometido com os discentes organizadores a participar com alguns recursos e com a presença de uma vereadora que iria participar como júri, situação que não veio a acontecer, visto a mesma ter declinado o convite na véspera.				X						
6	Algumas dificuldades em ter rede/ <i>Internet</i> .						X				
7	A abordagem da temática tem de ser incluída nos módulos a lecionar. Há constrangimentos de tempo para os lecionar e, consequentemente, aplicar os diferentes instrumentos de avaliação/recuperação dos mesmos.									X	X

Figura 16

5. Cidadania e Desenvolvimento no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Apesar de ter sido solicitado aos professores titulares de turma a entrega da ficha de balanço sobre os projetos desenvolvidos com as crianças, o coordenador da *Cidadania e Desenvolvimento* conseguiu apenas obter informações acerca do que foi realizado nas turmas de 1.º ano AG1A e AG1B. Assim sendo, a análise efetuada é limitada e carece de ser confirmada com outros dados mais objetivos. -----

Todavia, da leitura da referida ficha de balanço, constata-se que foi respeitada a distribuição dos domínios de referência, apesar de apenas dois deles obrigatórios terem sido abordados: Direitos humanos e Educação Ambiental. Foi trabalhado o domínio do Desenvolvimento Sustentável previsto para ser tratado nos terceiro e quarto anos de escolaridade. Ao longo do ano letivo, nestas duas turmas, foram planificados e concretizados três projetos. -----

As principais atividades implementadas enquadram-se na comemoração do Dia da Liberdade – 25 de abril, em que as crianças fizeram a leitura e exploração da obra *Ladrão de Palavras*, de Francisco Duarte Mangas, divertiram-se com o jogo «Caça palavras» para as sensibilizar para a importância da liberdade de expressão, pintaram ilustrações de cravos e ouviram e interpretaram duas músicas emblemáticas do 25 de Abril - «Grândola Vila Morena», de Zeca Afonso, e «E depois da Adeus», de Paulo de Carvalho; na comemoração do Dia Mundial da Criança – 1 de junho, tendo sido visionados vários vídeos e realizado ilustrações acerca dos Direitos das Crianças; na construção de um painel sobre as temáticas Ecocódigo e Reciclagem, com audição e interpretação de canções sobre a temática do ambiente, e na construção de casa para pássaros, com a participação das famílias. Todas estas atividades, incluídas nos três projetos, tiveram como objetivo sensibilizar as crianças para as temáticas do ambiente, dos valores e dos direitos humanos. As docentes envolvidas registaram com satisfação a participação interessada dos alunos, estando muito recetivos a estas abordagens. -----

O coordenador de *Cidadania e Desenvolvimento* lamenta não ter tido acesso a mais fichas de balanço dos projetos para poder elaborar um retrato fidedigno do que foi concretizado ao nível das turmas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, acreditando que, apesar da ausência de dados, muito se fez nesta área para desenvolver ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito. -----

6. Avaliação global dos projetos transversais

De todos os documentos consultados pelo coordenador da *Cidadania e Desenvolvimento*, depreende-se que, de um modo geral, os diretores de turma ou os professores titulares reconhecem que as atividades e os projetos decorreram dentro do que foi possível planificar. Procederam a uma avaliação qualitativa, com base no desempenho dos alunos e nos objetivos subjacentes a concretização das atividades. Apesar de constar das atas essa avaliação qualitativa,

a mesma afigura-se muito genérica, não sendo fácil ajuizar com precisão os contributos que as várias tarefas trouxeram para o desenvolvimento das competências inerentes à disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento*. Para o ano letivo 2023/2024 e seguintes, recomenda-se que a avaliação das atividades e dos projetos seja mais precisa e objetiva, de modo a dar uma visão mais real do que foi efetivamente realizado nos vários domínios da *Cidadania e Desenvolvimento*. Sugere-se que, no terceiro período letivo, se proceda à aplicação de um questionário aos alunos e aos professores para recolher as opiniões fundamentadas acerca do trabalho concretizado, cujo resultado seja explicitado em ata de conselho de turma ou de conselho de ano. -----

7. Recomendações

Da leitura das fichas de balanço das atividades e dos projetos de *Cidadania e Desenvolvimento*, dos registos constantes nas atas de conselho de turma e dos diálogos informais havidos com os diretores de turma e com os docentes da disciplina, o coordenador sugere que, para o próximo ano letivo, se procure melhorar o funcionamento da disciplina ou da área transversal através:

- da aposta na planificação conjunta, como forma de partilha de experiências e reflexão em grupo, respeitando sempre a individualidade de cada grupo turma e as sugestões dos parceiros;
- de um maior envolvimento dos conselhos de turma no 2.º e 3.º ciclo, uma vez que, sendo disciplina, existe algum alheamento da construção conjunta, por parte dos outros docentes, que não de Cidadania. De facto, o papel a desempenhar pelos conselhos de turma ou pelo conselho de ano, no 1.º Ciclo, reveste-se da maior importância e necessita de ser mais articulado, levando estes órgãos a uma intervenção mais direta que envolva todas as disciplinas, de forma a estimular a aprendizagem das competências necessárias ao pleno exercício da cidadania; -----
- de um maior número de produtos que resultam de processos vivenciais e não apenas de processos retóricos, com base num ensino transmissivo. Verifica-se que existe a necessidade de tornar as práticas pedagógicas mais participativas, criativas e dinâmicas; -----
- da existência de mais momentos de partilha entre escolas do Agrupamento. À semelhança do que foi referido em relatório anterior, o Agrupamento ganharia em planificar um dia de apresentação à comunidade do trabalho realizado ao longo do ano letivo na disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* ou no âmbito dos vários projetos transversais. Essa planificação e a concretização das atividades poderiam ser realizadas em articulação com a biblioteca escolar que poderia apresentar na sua página as principais, dando conhecimento à comunidade dos projetos realizados. Tratar-se-ia, assim, de partilhar sucintamente as experiências e as competências desenvolvidas em *Cidadania e Desenvolvimento*; -----

- da promoção do envolvimento dos pais / encarregados de educação, mantendo a sua presença nas reuniões intercalares e instruir os diretores de turma / professores titulares / educadoras da importância dessa colaboração desde o primeiro momento; -----
- do aumento das parcerias, indutores da aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação, monitorizando-as para que se constituam como significativas e melhore a perceção que os docentes têm dessas parcerias. Seria uma forma de dar a conhecer uma outra imagem do Agrupamento e de dar resposta ao que se encontra disposto no *Projeto Educativo do Agrupamento*. De facto, torna-se imprescindível que a *Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola* assente numa lógica de participação, com maior envolvimento e responsabilização de todos os intervenientes. -----

Em várias fichas de balanço das atividades e dos projetos, a escassez do tempo disponível foi apontada como um constrangimento significativo que dificultou a realização das tarefas, sobretudo ao nível das turmas do Ensino Secundário. Alguns diretores de turma sugeriram que fosse atribuído mais um tempo letivo para a planificação e execução do projeto de turma, no qual se pudesse trabalhar mais em interdisciplinaridade. Recomendou-se também que as turmas colaborassem mais entre si, concebendo projetos interturmas, com uma temática por ano de escolaridade. No Ensino Secundário profissional, foi sugerido que a abordagem dos domínios de referência fosse incluída diretamente nos módulos a lecionar, uma vez que os docentes alegam que não têm tempo suficiente para o desenvolvimento pleno de um projeto de *Cidadania e Desenvolvimento*, quando devem aplicar instrumentos de avaliação diversificados e adaptados aos alunos, para além dos mecanismos de recuperação. No 6.º ano do Ensino Básico, foi referido que se trabalharia melhor se as turmas não estivessem divididas. Na turma do 8.º A, foi sugerida a atribuição de mais um tempo letivo partilhado entre o diretor de turma e os discentes para evitar transformar as aulas de *Cidadania e Desenvolvimento* num espaço em que se tratam muitos assuntos de direção de turma, como, por vezes, aconteceu. Nas turmas do 8.º C e D, a docente da disciplina solicitou que, no próximo ano letivo, pudesse lecionar *Cidadania e Desenvolvimento* na sala onde habitualmente dá aulas de Educação Visual, para permitir desenvolver mais facilmente o projeto. Também chamou a atenção para a necessidade de redução do número de domínios de referência a serem abordados por período. A esse propósito, o coordenador de *Cidadania e Desenvolvimento* pretende esclarecer que, de acordo com a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* (ENEC), os alunos devem trabalhar os dezoito domínios ao longo da escolaridade obrigatória, o que impede de diminuir o número de temas a abordar em cada período letivo. Na turma do 8.º E, a docente lamentou a falta de salas de Informática disponíveis para levar os alunos a desenvolver o projeto e referiu também alguma irresponsabilidade dos discentes que, muitas vezes, se recusavam a trazer o material pedagógico

solicitado, inclusive aquele que lhe foi fornecido pelo Agrupamento. Relativamente às turmas do 9.º ano, é relevante sublinhar o facto da docente indicar que se deveria encontrar um espaço (painel) onde os alunos pudessem partilhar algumas curiosidades com a comunidade escolar (9.º A). A professora de *Cidadania e Desenvolvimento* do 9.º B e C apontou a falta de rede *Internet* como dificuldade para trabalhar adequadamente e realizar as atividades do projeto. Relativamente a esta questão, a coordenação quer lembrar que o Ministério da Educação forneceu aos docentes *Internet* móvel que deve ser utilizada em sala de aula, possibilitando, assim, a concretização das várias tarefas inerentes ao projeto. -----

8. Formação

Apesar de não ter sido aplicado nenhum questionário no sentido de auscultar as necessidades de formação por parte dos docentes, mas tendo em conta os diálogos mantidos com os professores, o coordenador da *Cidadania e Desenvolvimento* considera que se deveriam promover ações de formação no âmbito das práticas de avaliação dos alunos adequadas aos conteúdos e metodologias de educação para a cidadania e da produção de recursos didáticos para a *Cidadania e Desenvolvimento*. -----

9. conclusão

Não obstante alguns aspetos menos conseguidos apontados neste relatório, podemos afirmar que, ainda assim, os docentes procuraram cumprir com a EECE, tendo interiorizado a estratégia e procurado realizar, na medida do possível, atividades e projetos que permitiram desenvolver nos alunos algumas competências para o exercício da cidadania, na certeza que será com o envolvimento de todos que poderemos encontrar as soluções mais adequadas para tornar a *Cidadania e Desenvolvimento* uma área / disciplina com relevo no Agrupamento de Escolas Alves Redol. O caminho a percorrer deve apontar para a coesão social, o diálogo intercultural e a consciência do valor da diversidade e da igualdade, como base para uma educação para a cidadania democrática e para a afirmação dos direitos humanos. Para que essas metas sejam atingidas e consolidadas, é fundamental adquirir conhecimentos, aptidões pessoais e sociais e a compreensão, a fim que possamos todos reduzir os conflitos, apreciar e compreender melhor as diferenças, estabelecendo uma atitude de respeito mútuo pela dignidade humana e pelos valores partilhados, encorajando também a diálogo e a promoção da não-violência.

Vila Franca de Xira, 12 de julho de 2023

O coordenador da Cidadania e Desenvolvimento

Carlos Alberto Marques de Oliveira